

# EX PE RT



PROTEÇÃO DO MILHO  
SOLUÇÕES SELECTIS

selectis

AQUI À MÃO

# SOLUÇÕES SELECTIS PARA A PROTEÇÃO DA CULTURA DO MILHO

FINALIDADE	PRODUTO	COMPOSIÇÃO	MODO DE AÇÃO	IS (DIAS)	DOSE/ CONCENTRAÇÃO
Infestantes sementeira direta	<b>MARQUI</b>	360 g/L de glifosato (SL)	sistémico	--	0,75 l/ha a 4 l/ha (inf. Anuais) 4 l/ha a 10 l/ha (inf. vivazes)
Infestantes pré-emergentes	<b>INFINOR MIX</b>	312,5 g/L de s-metolaclo-ro + 187,5 g/L de terbutilazina (SE)	residual e sistémico	--	3,5 l/ha
	<b>INFINOR ULTRA</b>	350 g/L de s-metolaclo-ro + 100 g/L de sulcotriona + 17,5 g/L de benoxacor (SE)	residual, sistémico e contacto	--	3,5 l/ha
	<b>XISTO 330</b>	330 g/L de pendimetalina (EC)	residual	--	4 a 6 l/ha
Infestantes pós-emergentes	<b>DICASH</b>	480 g/L de dicamba (SL)	sistémico	--	0,6 l/ha
	<b>BONANZA</b>	200 g/L de bentazona + 200 g/L de terbutilazina (SC)	residual e contacto	--	3 a 4 l/ha
	<b>KAKURU</b>	480 g/L de bentazona (SC)	contacto	--	2,5 a 3 l/ha
	<b>RAVEL</b>	100 g/L de mesotriona (SC)	sistémico	--	0,75 a 1,5 l/ha
	<b>SUDOKU</b>	300 g/L de sulcotriona (SC)	residual, sistémico e contacto	--	1,5 a 2 l/ha
	<b>WINNER</b>	40g/L de nicosulfurão (OD)	sistémico	--	1 a 1,5 l/ha
	<b>WINNER START OD</b>	20 g/L de nicosulfurão + 150 g/L de sulcotriona (OD)	residual, sistémico e contacto	--	1 a 2 l/ha
	<b>WINNER TOP</b>	16,75 g/L de nicosulfurão + 250 g/L de terbutilazina (OD)	residual e sistémico	--	2,5 a 3 l/ha
Alfinete	<b>RISTER 0.5</b>	5 g/Kg de teflutrina (GR)	contacto e ingestão	--	15 Kg/ha
Nóctuas	<b>ATLAS</b>	100 g/L de lambda-cialotrina (CS)	contacto e ingestão	60	75 mL/ha
	<b>PETRA</b>	25 g/L de deltametrina (EC)	contacto e ingestão	30	300 mL/ha
Piral	<b>ATLAS</b>	100 g/L de lambda-cialotrina (CS)	contacto e ingestão	60	200 mL/ha
	<b>PETRA</b>	25 g/L de deltametrina (EC)	contacto e ingestão	30	300 a 500 mL/ha
Molhante	<b>ABION E</b>	346 g/L de parafina (EW)	--	--	0,3 l/ha

Obs.1 - 35 dias, 3 dias em milho doce.

Esteja informado acerca da correta utilização de produtos fitofarmacêuticos. Nesta tabela não consta o número máximo de aplicações dos produtos fitofarmacêuticos por finalidade, bem como outras exigências legais, pelo que recomendamos a leitura atenta dos rótulos.

## RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

Deverá calibrar-se o equipamento de acordo com o volume de calda a aplicar por hectare. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações e as doses indicadas.

Conheça corretamente o débito do pulverizador (L/min), a velocidade de avanço e a largura de trabalho da barra de pulverização. Efetue os cálculos necessários para que seja possível cumprir as doses de produto fitofarmacêutico a aplicar por hectare. Para que seja possível a uniformidade da distribuição da calda tenha especial atenção à uniformidade do débito de cada bico de pulverização. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento. Os volumes de calda adequados são de 200 a 400 litros por hectare.

No caso de pulverizações em pós-emergência da cultura deverão ser evitadas aplicações em condições de stress da cultura, principalmente em circunstâncias de deficiências hídricas, temperaturas elevadas ou amplitudes térmicas.





selectis

AQUI À MÃO

[www.selectis.pt](http://www.selectis.pt)

